

A AÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DAS ESCOLAS DO CAMPO: INVESTIGAÇÕES SOBRE A CONSTITUIÇÃO DOCENTE NA PRÁTICA CAMPESINA

Leandro da Silva Saggiomo¹
Elaine Corrêa Pereira²
Celiane da Costa Machado³
Liliane Silva de Antiqueira⁴

RESUMO

A educação do campo é uma conquista dos movimentos sociais que sempre lutaram por direitos iguais e justos. Com isso, busca contribuir para o desenvolvimento da sociedade, de modo a abordar um ensino voltado às necessidades das pessoas que vivem no campo, respeitando sua identidade e cultura. Nesse contexto, o presente artigo tem por objetivo apresentar o projeto de pesquisa “Investigações sobre a constituição da prática profissional de professores da Educação Básica das Escolas do Campo”, que investiga a constituição da prática profissional de professores da Educação Básica das Escolas do Campo, a partir dos aspectos culturais, sociais, econômicos e ambientais que permeiam o contexto do município de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. A base teórica do projeto se constitui a partir de autores que realizam estudos na área da formação de professores e pedagogias que abrangem o tema. A abordagem metodológica que fundamenta o projeto é de cunho qualitativo, a qual permite aos pesquisadores observar o modo de pensar dos sujeitos e, assim, compreender o fenômeno. A partir das atividades de campo realizadas pela equipe, o projeto tem buscado uma aproximação com o espaço escolar, alavancando ações formativas e reflexivas no intuito de proporcionar, através da pesquisa, uma importante base de dados para o fomento da prática educativa no campo.

Palavras-chave: Educação do Campo, Formação, Prática Profissional.

INTRODUÇÃO

A educação do campo é uma educação, muitas vezes, discriminada, desvalorizada e desconhecida por muitas pessoas. Fruto de conquista dos movimentos sociais, esta modalidade educacional busca contribuir para o desenvolvimento da sociedade,

¹ Doutor em Educação em Ciências (FURG), Administrador do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) da Universidade Federal do Rio Grande – FURG - RS, leandrosaggiomo@gmail.com

² Doutora em Engenharia de Produção (UFSC), Docente do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) da Universidade Federal do Rio Grande – FURG - RS, elainecorrea@furg.br

³ Doutora em Matemática Aplicada (UFRGS), Docente do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) da Universidade Federal do Rio Grande – FURG - RS, celianecmachado@gmail.com

⁴ Professora orientadora: Doutora em Educação em Ciências, Universidade Federal do Rio Grande - FURG -RS, lilianeantiqueira@furg.br

abordando o ensino voltado às necessidades das pessoas que vivem no campo, respeitando sua identidade e cultura.

Com base nisso e para dar maior visibilidade a essa área, bem como, contribuir com a proposição de possíveis ações que possam fortalecer a Educação do Campo, este artigo apresenta o projeto de pesquisa “Investigações sobre a constituição da prática profissional de professores da Educação Básica das Escolas do Campo”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio do edital CNPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021 – Faixa A – Grupos Emergentes.

O objetivo principal do projeto é investigar a constituição da prática profissional de professores da Educação Básica das Escolas do Campo, a partir dos aspectos culturais, sociais, econômicos e ambientais que permeiam o contexto do município de Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica que fundamenta o projeto é de cunho qualitativo, a qual permite aos pesquisadores observarem o modo de pensar dos sujeitos e, assim, compreender o fenômeno (STAKE, 2011; BOGDAN; BIKLEN, 1994). Em diálogo com Stake (2011, p.42) sobre a essência da abordagem qualitativa, o autor acrescenta que compreender um fenômeno “exige uma ampla mudança de contextos: temporal e espacial, histórica, política, econômica, cultural, social, pessoal”. Ainda, o autor considera que a pesquisa qualitativa se baseia na percepção e na compreensão humana.

A questão de pesquisa é: como se constitui a prática profissional de professores da Educação Básica das Escolas do Campo, a partir dos aspectos culturais, sociais, econômicos e ambientais que permeiam esse contexto? Os sujeitos da pesquisa foram professores da Educação Básica das Escolas do Campo, da rede municipal, que participaram das atividades formativas propostas e que se dispuseram a participar dessa pesquisa.

As informações foram produzidas com base nas atividades formativas realizadas e a análise dessas informações será por meio do método da Análise Textual Discursiva (ATD), proposta por Moraes e Galiuzzi (2011) e da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) de (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005). Utilizaremos, ainda, a metodologia

de mapeamento com base em Biembengut (2008). Temos parcerias já estabelecidas com a Secretaria Municipal da Educação (SMED) de Rio Grande.

COMPREENSÕES TEÓRICAS

A base teórica do projeto se constitui a partir de autores da formação de professores (NÓVOA, 1995); da prática profissional docente (TARDIF, 2014; DINIZ-PEREIRA, 2008); da Educação do Campo, com base em suas vertentes, sendo a maioria centrada nas Escolas Itinerantes (CALDART, 2004; CAMINI, 2009); na Pedagogia da Alternância (GIMONET, 1999; ESTEVAM, 2003; MAGALHÃES, 2004; BEGNAMI, 2006; RIBEIRO, 2008); na Pedagogia da Terra (ITERRA, 2002; CALDART, 2002); na Pedagogia do Movimento ou Pedagogia do Movimento Sem Terra (CALDART, 2000; SOUZA, 2006); outras mais específicas, como Pedagogia Indígena (CORRY, 1994; MELIÁ, 1995) e Pedagogia Quilombola (SIQUEIRA, 2003; AMADOR, 2005; SALLES, 2005; MUNIZ, 2008); sem deixar de citar a Pedagogia Camponesa Agroecológica (BARBOSA, 2016).

Neste cenário, diante das experiências educativas formais e não formais, a Educação do Campo ganha força, demarcando processos educacionais construídos com e não para o povo do campo. Como dizia Freire (1997, p.41) “então o (camponês) descobre que tendo sido capaz de transformar a terra, ele é capaz de transformar a cultura: renasce não mais como objeto dela, mas também como sujeito da história”.

Os integrantes da equipe proponente do projeto fazem parte do grupo de Pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas (FORPPE). Este grupo é integrado por pesquisadores – professores da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Técnicos Administrativos em Educação, acadêmicos da graduação e professores da Educação Básica, além de mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências - PPGEC. A equipe é multidisciplinar e desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão na área da formação de professores, contemplando desde a Educação Básica até o Ensino Superior.

Um dos pressupostos do FORPPE é a compreensão de que um grupo de pesquisa é, sobretudo, um espaço de muitas aprendizagens. E ainda que, a continuidade e o fortalecimento do mesmo são viabilizados pela inserção de acadêmicos da graduação nos

processos de discussão das pesquisas e das produções acerca da formação de professores e práticas educativas, na Universidade e na Escola, interagindo com a comunidade.

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O período de desenvolvimento do projeto é de março de 2023 à março de 2025 e está organizado por meio de quatro etapas, as quais são apresentadas a seguir:

1ª etapa

- Elaboração de um levantamento para compra de livros, que embasarão estudos dirigidos do grupo de pesquisa sobre a formação docente, a Educação do Campo, a formação de educadores do campo e as práticas educativas para a Educação do Campo;
- Visita as escolas do campo para o diagnóstico de cada contexto regional, no que tange os aspectos econômicos, culturais, sociais e ambientais;
- Complementação, se necessário, da bibliografia adquirida para o projeto, a partir das demandas levantadas e/ou relacionadas aos contextos das escolas envolvidas na pesquisa.

2ª etapa

- Desenvolvimento de estudos teóricos referentes ao processo formativo envolvendo a Educação do Campo;
- Planejamento de atividades formativas e contextualizadas conforme a demanda dos professores das Escolas do Campo;
- Criação de um repositório digital de formação de professores do campo;
- Desenvolvimento das atividades nas escolas e no repositório digital de formação de professores do campo. Nessas atividades, os docentes produziram narrativas acerca das suas concepções iniciais sobre ser um professor do campo, no contexto regional em que está inserido. Foram contemplados elementos sobre sua constituição docente, sua prática profissional, a partir dos aspectos culturais, sociais, econômicos e ambientais que permeiam esse contexto.

3ª etapa

- Organização e classificação das informações produzidas no processo formativo, a fim de construir um corpus discursivo, que permitirá compreender e problematizar as

percepções e concepções acerca da formação de professores e práticas educativas dos sujeitos, por meio do método da ATD ou do DSC. As discussões serão sistematizadas em produções científicas e submetidas para apresentação em eventos e/ou publicações em periódicos na área da educação e do ensino, no âmbito nacional e internacional.

4ª etapa

- Organização de todos os materiais produzidos nas atividades formativas para que estes possam permanecer no repositório digital de formação de professores do campo e serem utilizados pelo grupo em suas futuras intervenções no espaço universidade/escola;
- Produção de livros a partir das escritas produzidas, os quais serão distribuídos nas escolas parceiras da pesquisa;
- Organização de uma Mostra Científica e Tecnológica das Escolas do Campo (MCTEC) para a socialização de atividades produzidas, juntamente, com a comunidade escolar.

POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO

Dentre as contribuições do projeto, está a compreensão do processo formativo desses profissionais das Escolas do Campo, bem como, a proposição de possíveis ações e políticas públicas que possam fortalecer a Educação do Campo. Além disso, envolverá 20 Escolas do Campo e contemplará diretamente cerca de 150 professores e, indiretamente, aproximadamente 3.500 estudantes.

Com o desenvolvimento do projeto, os professores terão acesso a um repositório digital de formação de professores do campo, objetivando que nesse espaço, o grupo possa encontrar material didático-pedagógicos produzidos coletivamente a partir da realidade campesina.

O retorno dos resultados do projeto de pesquisa à comunidade escolar ocorrerá por meio da Mostra Científica e Tecnológica das Escolas do Campo para a socialização de atividades produzidas. E também, por meio da distribuição, ao final do projeto, dos livros e/ou cadernos pedagógicos para as escolas participantes. Os mesmos ficarão disponíveis no repositório digital de formação de professores do campo, para outros projetos de formação e para os professores poderem consultar os materiais disponíveis.

Ainda, para publicizar os resultados do projeto, haverá a participação em eventos na área da Educação, com apresentação de trabalhos e a publicação em periódicos nacionais e internacionais, com *Qualis* na área da educação e ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Construir estratégias para fomentar a educação do campo no Brasil, vem sendo ao longo dos anos, um grande desafio para o poder público. Neste sentido, o Ministério da Educação, juntamente com os sistemas públicos de ensino e os movimentos sociais vem trabalhando fortemente para fomentar o direito dos povos do campo à educação.

Alinhado a este objetivo, o projeto “Investigações sobre a constituição da prática profissional de professores da Educação Básica das Escolas do Campo”, tem alavancado diversas ações formativas e reflexivas no intuito de proporcionar através da pesquisa uma importante base de dados para o fomento da prática educativa no campo. Com isso, intencionamos uma ação transformadora nesta área da educação, a fim de produzir resultados científicos consistentes que gerem novas reflexões na prática docente e no cotidiano das escolas do campo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, pelo fomento obtidos junto ao processo 403951/2021-6, da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021 - Faixa A - Grupos Emergentes.

REFERÊNCIAS

AMADOR, Zélia e Bentes Nilma. **Raça Negra: a luta pela liberdade**. 3ª ed. rev. e amp. Belém: FCPTN, 2005.

BARBOSA, L. P. **Diálogo de Saberes en la construcción del conocimiento: aportes de la praxis educativo-política de los movimientos sociales en América Latina**. Hemisferio Izquierdo, ago. 2016. Disponível em: <Disponível em: <http://www.hemisferioizquierdo.uy/single-post/2016/08/02/Di%C3%A1logo-de-Saberes-en-la-construcci%C3%B3n-del-conocimiento-aportes-de-la-praxiseducativopol%C3%ADtica-de-los-movimientos-sociales-en-Am%C3%A9ricaLatina> >. Acesso em: 30 março 2019.

BEGNAMI, J. B. **Pedagogia da Alternância como sistema educativo**. Revista da Formação por Alternância. Brasília: UNEFAB, 2006, n. 3. p. 24-47.

BIEMBENGUT, Maria Salett. **Mapeamento na Pesquisa Educacional**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 148p.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

CALDART, R.S. **Pedagogia do Movimento Sem-Terra**. Petrópolis: Vozes, 2000.

CALDART, Roseli Salette. **Educação do Campo: identidade e políticas públicas**. Brasília, DF: articulação nacional por uma Educação do Campo. Coleção por uma educação do campo, nº4, 2002.

CALDART, Roseli Salette. **Elementos para a construção de um projeto político e pedagógico da Educação do Campo**. In: MOLINA, Mônica Castagna. JESUS, Sonia Meire Santos Azevedo de (org.). Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo. Brasília, DF: Articulação Nacional “Por Uma Educação do Campo”, n. 5, 2004.

CAMINI, Isabela. **Escola Itinerante – na fronteira de uma nova escola**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

CORRY, Stephen. **Guardianes de la tierra sagrada**. In Revista Especial da Survival Internacional, Londres, 1994.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio E. **A formação acadêmico-profissional: compartilhando responsabilidades entre as universidades e escolas**. In: Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, XIV. Porto Alegre. Anais do ENDIPE. Porto Alegre: PUCRS, 2008, p. 253-267.

ESTEVAM, D. O. **Casa Familiar Rural: a formação com base na Pedagogia da Alternância**. 2003. 126 p. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia-Saberes Necessários: A Prática Educativa**. São Paulo. Paz e Terra, 1997.

GIMONET, J. C. **Nascimento e desenvolvimento de um movimento educativo: as Casas Familiares Rurais de Educação e Orientação**. In: Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância: Alternância e Desenvolvimento, 1., 1999. Anais... Salvador: UNEFAB, 1999, p. 39-48.

ITERRA. **Pedagogia da terra**. Cadernos do Iterra, Veranópolis, RS, ano 2, n. 6, p. 07-81, 2002.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti. **O Discurso do Sujeito Coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa**. Caxias do Sul: Educs, 2005

MAGALHÃES, M. S. **Escola Família Agrícola: uma escola em movimento**. 2004. 126 p. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2004.

MELIÁ, Bartomeu. **Conferência “Bilinguismo e Leitura”**. 10º COLE – Congresso de Leitura do Brasil, ALB/UNICAMP, Campinas, 1995.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. 2. ed. Ijuí. Unijuí, 2011.

MUNIZ, R. **Trilha. Projeto de Pesquisa do Curso de Pedagogia FAHESA/ITPAC.** Aprovado pelo Comitê de Ética da Fundação de Medicina Tropical. Araguaína, Tocantins, 2008.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e a sua formação.** 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

RIBEIRO, Marlene. **Pedagogia da alternância na educação rural/do campo: Projetos em disputa.** Educação e Pesquisa, 34(1), 27-47, 2008.

SALLES, Vicente. **O negro no Pará sob o regime de escravidão.** Belém: IAP; Programa Raízes, 2005.

SIQUEIRA, Lourdes de Maria. **Ancestralidade e Contemporaneidade de Organizações de Resistência Afro- Brasileira.** In: COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão Estratégica. São Paulo: Saraiva, 2003.

SOUZA, Maria Antônia. **Educação do Campo. Propostas e práticas pedagógicas do MST.** Petrópolis: Vozes, 2006.

STAKE, R. E. **Pesquisa Qualitativa: estudando como as coisas funcionam.** Porto Alegre: Penso, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.